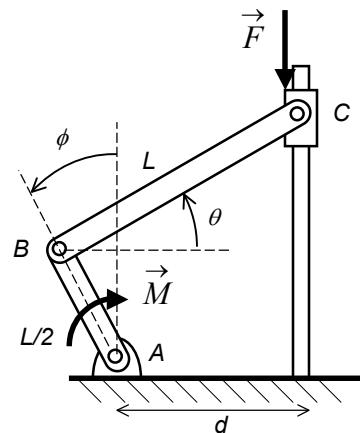




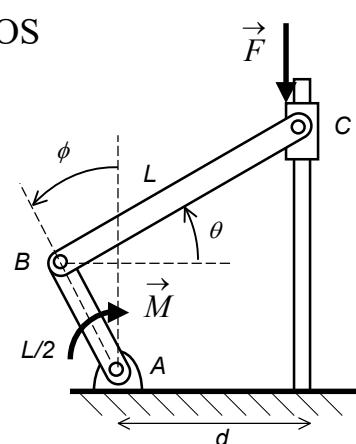
PRINCÍPIO DOS TRABALHOS VIRTUAIS – PTV

- NOTAS DE AULA
- Prof. Spinola



- PRINCÍPIO DOS TRABALHOS VIRTUAIS - PTV

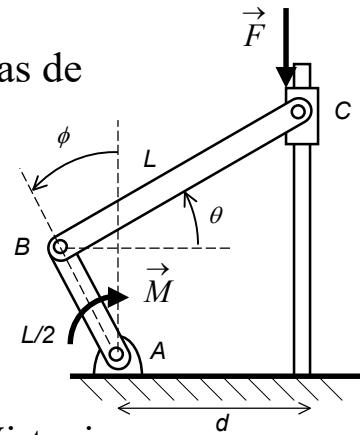
O PTV permite identificar uma equação escalar para a posição de equilíbrio de um sistema de corpos, submetidos a forçamentos externos, sem a necessidade de resolver as equações estáticas individuais de cada corpo.





- Tópicos abordados nas notas de aula:

- Deslocamento Virtual
- Trabalho Elementar
- Trabalho de uma Força
- Trabalho do Momento
- Princípio dos Trabalhos Virtuais



- DESLOCAMENTO VIRTUAL - DEFINIÇÃO

Um **deslocamento virtual** de um sistema é uma mudança infinitesimal na sua **configuração** (posições e atitudes) que resulta numa variação arbitrária de todas as suas coordenadas mas, **consistente** com as restrições vinculares.

Um deslocamento virtual transcorre **independente** do tempo, mantendo a configuração, as forças aplicadas e as condições dos vínculos **inalteradas**.

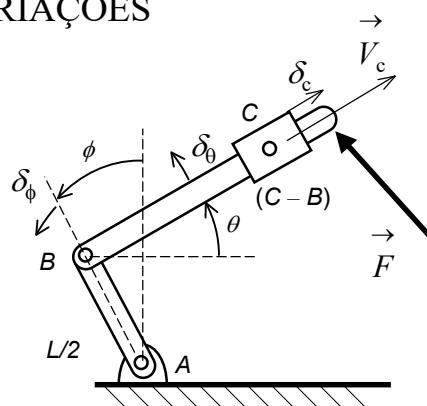


- POSIÇÃO E ATITUDE DE PARTES DE UM SISTEMA e VARIAÇÕES

Braço robótico:

Configuração
 $\phi, \theta, (C - B)$

Variações:
 $\delta\phi, \delta\theta, \delta C$



- DESLOCAMENTO VIRTUAL - CONCEITO

Note que a idealização do deslocamento **virtual** δ exige alguma abstração.

Imagine um mecanismo complexo de um braço de um robô quando se movimenta devido a aplicação de forças, respeitando as relações cinemáticas (equações) dos seus vínculos e realiza um certo trabalho.

Imagine agora que este deslocamento seja muito pequeno (**virtual**), e portanto também leva um tempo infinitesimal para ocorrer.

Portanto o trabalho realizado, se o deslocamento for **virtual** (infinitesimal e independente do tempo), será nulo.



- DESLOCAMENTO VIRTUAL - CONCEITO

Nesta idealização as RELAÇÕES (equações) entre os deslocamento e forças, externas ou internas que permitem calcular o trabalho, se **preservam** naquela configuração (em outra posição haverá outras relações), ou seja apenas para deslocamentos muito pequenos (virtuais ou infinitesimais independente do tempo).

Assim para forças internas de vínculos ideais em movimento, o trabalho se anula devido ao princípio ação e reação (o vínculo se movimenta mas as forças são iguais e opostas) e para os vínculos fixos, obviamente não há realização de trabalho.



- DESLOCAMENTO VIRTUAL

Um sistema de N partículas cuja configuração no espaço R^3 é expressa por $3N$ coordenadas cartesianas: $(x_1, y_1, z_1); (x_2, y_2, z_2); \dots; (x_N, y_N, z_N)$ tem seu deslocamento virtual expresso por um conjunto delta (δ) infinitesimal:

$(\delta x_1, \delta y_1, \delta z_1, \delta x_2, \delta y_2, \delta z_2, \dots, \delta x_N, \delta y_N, \delta z_N)$

ou alterando a nomenclatura ($x_i, y_i, z_i \Rightarrow x_{3N}$):

$(\delta x_1, \delta x_2, \delta x_3, \delta x_4, \delta x_5, \delta x_6, \dots, \delta x_{3N-2}, \delta x_{3N-1}, \delta x_{3N})$



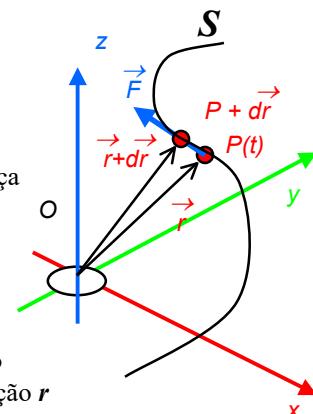
- TRABALHO ELEMENTAR DE UMA FORÇA

Considere uma partícula P se movendo sobre a trajetória S ao longo do tempo, devido a uma força (F, P) aplicada na partícula.

$$\vec{F} = F_x \vec{i} + F_y \vec{j} + F_z \vec{k}$$
$$d\vec{r} = dx \vec{i} + dy \vec{j} + dz \vec{k}$$

Por definição o trabalho elementar dW realizado pela força \vec{F} associado ao deslocamento de posição \vec{r} para $(\vec{r} + d\vec{r})$, é dado pelo produto escalar:

$$dW = \vec{F} \cdot d\vec{r}$$



- TRABALHO ELEMENTAR DE UMA SISTEMA DE FORÇAS

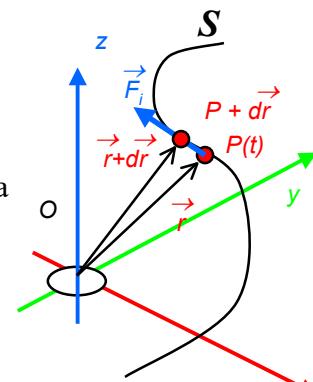
Seja a partícula P que se move de $d\vec{r}$ sobre a trajetória S , submetida ao sistema de forças (F_i, P) . Tem-se que:

$$\vec{F}_i = F_{xi} \vec{i} + F_{yi} \vec{j} + F_{zi} \vec{k}$$

$$d\vec{r} = dx \vec{i} + dy \vec{j} + dz \vec{k}$$

$$dW = \sum_{i=1}^n \left((F_{xi} \vec{i} + F_{yi} \vec{j} + F_{zi} \vec{k}) \cdot (dx \vec{i} + dy \vec{j} + dz \vec{k}) \right)$$

$$dW = \left(\sum_{i=1}^n \vec{F}_i \right) \cdot d\vec{r} = \vec{R} \cdot d\vec{r}$$





- TRABALHO ELEMENTAR DE UM MOMENTO

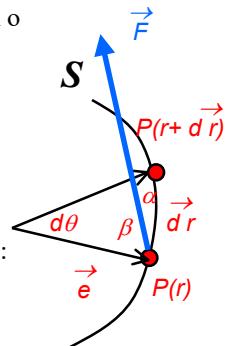
Considerando o deslocamento elementar dS , produzido pelo vetor força \vec{F} aplicado em P , formando um ângulo α com a trajetória. As perpendiculares em $P(r)$ e $P(r+dr)$ formam o triângulo com ângulo central $d\theta$.

O módulo do trabalho elementos dW é dado por:

$$|dW| = |\vec{F}| \cdot |d\vec{r}| \cos \alpha$$

Para o plano definido pela força \vec{F} e o deslocamento infinitesimal dS que se aproxima de dr , produzindo $d\theta$:

$$\lim_{d\theta \rightarrow 0} dS = dr \quad \lim_{dS \rightarrow 0} dr = e \cdot d\theta$$



- TRABALHO ELEMENTAR DE UM MOMENTO

O trabalho elementar resulta portanto em:

$$|dW| = |\vec{F}| \cdot |\vec{e}| \cos \alpha \cdot d\theta$$

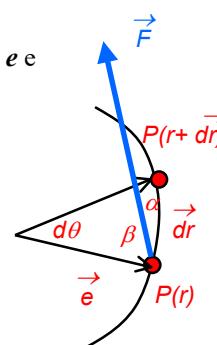
Para um deslocamento infinitesimal dS , dr é ortogonal a e e os ângulos α e β são complementares. Substituindo:

$$|dW| = |\vec{F}| \cdot |\vec{e}| \sin \beta \cdot d\theta$$

Considerando que $(P - O) = e$, identifica-se o produto vetorial que é a expressão do momento da força:

$$|dW| = |(\vec{e} \wedge \vec{F})| \cdot d\theta = |(P - O) \wedge \vec{F}| \cdot d\theta$$

$$dW = M \cdot d\theta$$





- POTÊNCIA DAS FORÇAS EXTERNAS

Forma alternativa de dedução é calcular a **POTÊNCIA P** das forças (F_i, P_i) aplicadas no **CORPO RÍGIDO** de cinemática conhecida (V_O, ω).

$$P = \sum \vec{F}_i \cdot \vec{V}_i \quad P = \sum \vec{F}_i \cdot [\vec{V}_O + \vec{\omega} \wedge (\vec{P}_i - \vec{O})]$$

Devido ao campo de velocidades do **corpo rígido**, obtém-se:

$$P = \vec{V}_O \cdot \sum \vec{F}_i + [\sum (\vec{P}_i - \vec{O}) \wedge \vec{F}_i] \cdot \vec{\omega} = \sum \vec{F}_i \cdot \vec{V}_O + \vec{M}_O \cdot \vec{\omega}$$

$$P = \frac{d}{dt} W \Rightarrow dW = P \cdot dt$$

$$dW = \sum \vec{F}_i \cdot (\vec{V}_O \cdot dt) + \vec{M}_O \cdot (\vec{\omega} \cdot dt) = \sum \vec{F} \cdot d\vec{r} + M \cdot d\theta$$

RSB

13



- TRABALHO E ENERGIA

Utilizando as segunda lei de *Newton* ($F = m \cdot a$) na expressão do trabalho elementar dW , obtém-se:

$$dW = \vec{F} \cdot d\vec{r} = m \vec{r} \cdot \ddot{\vec{r}}$$

$$dW = m \frac{d}{dt} \vec{r} \cdot d\vec{r} = m \cdot d\vec{r} \cdot \frac{d}{dt} \vec{r} = m \cdot d\vec{r} \cdot \dot{\vec{r}}$$

$$d(\dot{r}^2) = d(\dot{r} \cdot \dot{r}) = 2 \cdot d\dot{r} \cdot \dot{r}$$

$$dW = \frac{1}{2} m \cdot d\dot{r}^2 = d\left(\frac{1}{2} m \cdot V^2\right) = dT \quad \boxed{dW = dT}$$

RSB

14



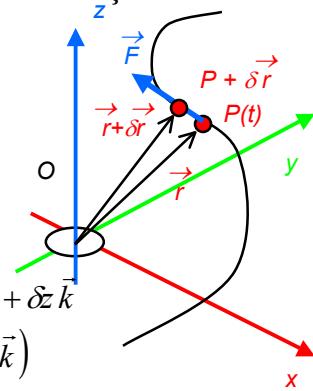
- TRABALHO VIRTUAL DE UMA FORÇA

Para um deslocamento infinitesimal (notação variacional δ) da partícula P ($\mathbf{r} + \delta\mathbf{r}$) o trabalho virtual realizado pela força \mathbf{F} associada ao deslocamento virtual de posição \mathbf{r} para $(\mathbf{r} + \delta\mathbf{r})$ é dado pelo produto escalar:

$$\vec{F} = F_x \vec{i} + F_y \vec{j} + F_z \vec{k} \quad \delta\vec{r} = \delta x \vec{i} + \delta y \vec{j} + \delta z \vec{k}$$

$$\delta W = (\vec{F} \cdot \delta\vec{r}) = (F_x \vec{i} + F_y \vec{j} + F_z \vec{k}) \cdot (\delta x \vec{i} + \delta y \vec{j} + \delta z \vec{k})$$

$$\delta W = F_x \delta x + F_y \delta y + F_z \delta z$$



- TRABALHO VIRTUAL DE UM SISTEMA DE FORÇAS

Para um conjunto \mathbf{F}_i de forças aplicadas no pontos P_i ($i = 1, \dots, N$), que produzem deslocamentos elementares infinitesimais $\delta\mathbf{r}_i$:

$$\delta W = \sum_{i=1}^N \vec{F}_i \cdot \delta\vec{r}_i = F_x \delta x + F_y \delta y + F_z \delta z$$

ou utilizando uma notação sequencial generalizada ($x_1, x_2, x_3, x_4, x_5, x_6, \dots, x_{3N}$) e ($F_1, F_2, F_3, F_4, F_5, F_6, \dots, F_{3N}$) obtém-se:

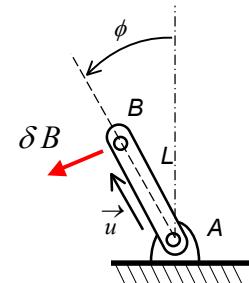
$$\delta W = \sum_{j=1}^{3N} F_j \cdot \delta x_j$$



- DESLOCAMENTO VIRTUAL

O deslocamento virtual de um ponto do corpo rígido é obtido pelo diferencial de sua posição:

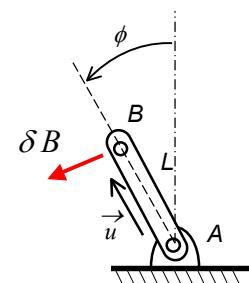
$$\begin{aligned}(B - A) &= L \vec{u} \\ dB - dA &= dL \cdot \vec{u} + L \cdot d\vec{u} \\ dA &= 0; \quad dL = 0 \quad \text{e} \quad d\vec{u} = d\phi \vec{\tau} \\ d\vec{B} - 0 &= 0 + L \cdot d\phi \vec{\tau} \\ \delta\vec{B} &= L \cdot \delta\phi \vec{\tau}\end{aligned}$$



- DESLOCAMENTO VIRTUAL (Alternativa)

O deslocamento virtual também pode ser determinado utilizando a fórmula de campo de velocidades de um corpo rígido:

$$\begin{aligned}\vec{V}_B &= \vec{V}_A + \vec{\omega} \wedge (B - A) \\ \vec{V}_B &= 0 + \dot{\phi} \vec{k} \wedge L \vec{u} = L \dot{\phi} \vec{\tau} \\ \frac{dB}{dt} &= L \frac{d\phi}{dt} \vec{\tau} \\ \dot{\delta B} &= L \delta\phi \vec{\tau}\end{aligned}$$



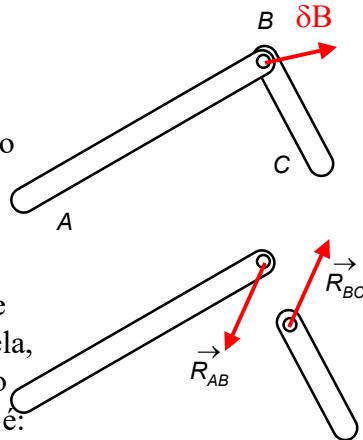


- RESTRIÇÃO VINCULAR

O deslocamento virtual de um ponto qualquer do sistema pode estar restrito devido a condições vinculares.

$$\delta\vec{B} = \delta B_x \vec{i} + \delta B_y \vec{j} + \delta B_z \vec{k}$$

Para um **vínculo ideal**, o diagrama de forças sobre os corpos livres nos revela, pelo **princípio de ação-reação**, que o trabalho virtual das forças vinculares é:



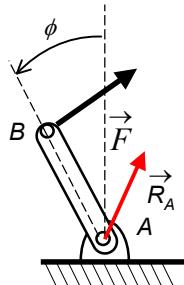
$$\delta W = \sum \vec{F}_i \cdot \delta \vec{r}_i = \vec{R}_{AB} \cdot \delta \vec{B} + \vec{R}_{BC} \cdot \delta \vec{B} = (\vec{R}_{AB} + \vec{R}_{BC}) \cdot \delta \vec{B} = 0$$



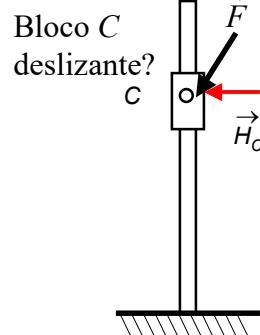
- OUTROS TIPOS DE VÍNCULOS

Qual a contribuição do trabalho virtual dos vínculos?

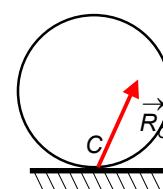
Barra AB?



Bloco C
deslizante?



Disco C rolando
sem escorregar?



$$\delta W_{AB} = \vec{R}_A \cdot \delta \vec{A} + \vec{F} \cdot \delta \vec{B} \quad \delta W_C = \vec{H}_C \cdot \delta \vec{C} + \vec{F} \cdot \delta \vec{C} \quad \delta W_C = \vec{R}_C \cdot \delta \vec{C}$$

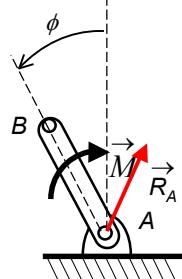
RSB $\delta W_{AB} = \vec{F} \cdot L \delta \vec{B}$ $\delta W_C = \vec{F} \cdot \delta \vec{C}_y$ $\delta W_C = 0$ 20



- OUTROS TIPOS DE VÍNCULOS

Qual a contribuição do trabalho virtual dos vínculos?

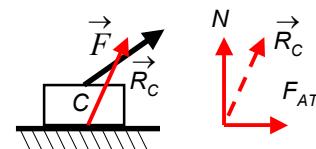
Barra AB ?



$$\delta W_{AB} = \vec{R}_A \cdot \delta \vec{A} + M \cdot \delta \phi$$

RSB

Bloco C escorregando com atrito?



$$\delta W_C = \vec{F} \cdot \delta \vec{C} + \vec{F}_{AT} \cdot \delta \vec{C}$$

21



- FORÇAS INTERNAS E EXTERNAS DE UM SISTEMA DE PARTÍCULAS

Um agregado de P_i partículas ($i = 1, \dots, N$) (corpo rígido) pode estar submetido a forças internas e externas.

$$\sum_{i=1}^n \vec{F}_i^{ext} + \vec{F}_i^{int} = \sum_{i=1}^n \vec{F}_i^{ext} + \sum_{i=1}^n \vec{F}_i^{int}$$

Pelo princípio da ação e reação, as forças internas ocorrem aos pares iguais e contrários. Portanto:

$$\sum_{i=1}^N \vec{F}_i^{int} = 0$$

RSB

22



- **CONTRIBUIÇÃO DAS FORÇAS VINCULARES**

O trabalho virtual das forças externas e vinculares aplicadas ao sistema S considerando os deslocamentos virtuais δr de cada P_i partícula: $\vec{F}_i = F_{xi} \vec{i} + F_{yi} \vec{j} + F_{zi} \vec{k}$

$$\vec{R}_i = R_{xi} \vec{i} + R_{yi} \vec{j} + R_{zi} \vec{k}$$

$$\delta W = \sum_{i=1}^n (\vec{F}_i + \vec{R}_i) \cdot \delta \vec{r}_i = 0$$

As forças de vínculos ideais não realizam trabalho:

$$\delta W = \sum_{i=1}^n \vec{R}_i \cdot \delta \vec{r}_i = 0$$

$$\boxed{\delta W = \sum_{i=1}^n \vec{F}_i \cdot \delta \vec{r}_i = 0}$$



- **CONTRIBUIÇÃO DOS MOMENTOS**

Para o caso de também haver momentos externos aplicados aos **CORPOS RÍGIDOS** do sistema S , considerando deslocamento angular infinitesimal admissíveis $\delta\theta$ a fórmula final do PTV resulta em:

$$\delta W = \sum_{i=1}^n M \cdot \delta \theta = 0$$

$$\delta W = \sum_{i=1}^n \vec{F}_i \cdot \delta \vec{r}_i + M \cdot \delta \theta = 0$$



- PRINCÍPIO DOS TRABALHOS VIRTUAIS

O TRABALHO VIRTUAL de um sistema de forças e momentos aplicados ao sistema S , de corpos rígidos em equilíbrio, considerando deslocamentos virtuais, é nulo.

$$\delta W = \sum_{i=1}^n \vec{F}_i \cdot \delta \vec{r}_i + M \cdot \delta \theta = 0$$



- RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Tipicamente o princípio dos TRABALHOS VIRTUAIS é aplicado a sistema mecânico S , de corpos rígidos em equilíbrio acionado por um conjunto de forças e momentos externos para obter relações de equilíbrio.

Desta forma, considerando **deslocamentos virtuais**, e vínculos ideais conservativos, o trabalho virtual será nulo.



- **ETAPAS DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS**

Identificar o Sistema – corpos rígidos e vínculos;

Identificar os Graus de Liberdade do sistema - **GL**;

Elaborar o **DVCL** de cada ponto de interesse e determinar os deslocamentos virtuais para uma posição genérica;

Elaborar o **DFCL** de cada corpo, separando os forçamentos externos (que realizam trabalho);

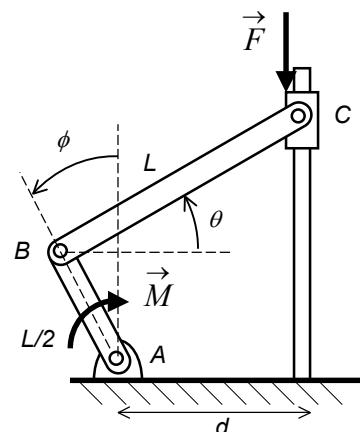
Determinar as relações geométricas dos deslocamentos relevantes de cada ponto de cada corpo em relação ao grau de liberdade identificado;

Aplicar os Teoremas - **PTV**



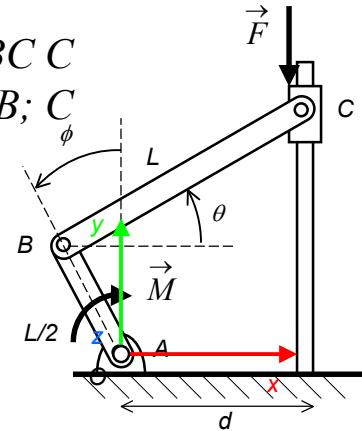
- **Exercício:**

- Considere o mecanismo com dimensões mostradas na figura, submetido a força \mathbf{F} aplicada no bucha C e momento \mathbf{M} aplicado na barra AB . Os vínculos do tipo anel em A , B e C são ideais. A bucha C desliza na vertical sem atrito. Determinar a razão entre \mathbf{F} e \mathbf{M} para a posição de equilíbrio do sistema.





- Resolução do Problema
- Sistema ? 3 Sólidos AB BC C
3 Vínculos A ; B ; C
- Graus de Liberdade: ϕ ; θ
- DVC?
- DFCL ?
- Referencial ? $Axyz$
- Teoremas ?



- Deslocamentos Virtuais

- DVC? Corpo C $\delta \vec{C} = -\delta C_y \vec{j}$

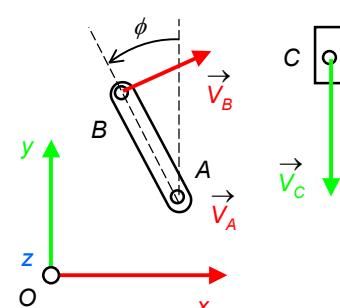
Barra AB - G.L.: ϕ

$$(B - A) = L / 2 \cdot \vec{u}$$

$$\delta B - \delta A = \delta L / 2 \cdot \vec{u} + L / 2 \cdot \delta \vec{u}$$

$$\delta B - 0 = 0 \cdot \vec{u} + L / 2 \delta \phi \vec{\tau}$$

$$\delta \vec{B} = L / 2 \delta \phi \vec{\tau}$$





- Deslocamentos Virtuais (alternativa)

- DVC? Barra AB – 1GL: ϕ

$$\vec{V}_B = \vec{V}_A + \vec{\omega} \wedge (\vec{B} - \vec{A})$$

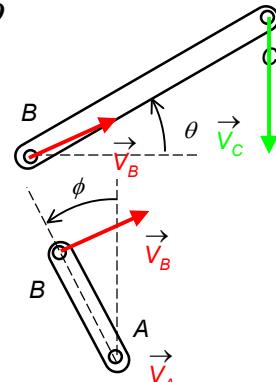
$$\vec{V}_B = 0 + \dot{\phi} \vec{k} \wedge L/2 \vec{u} = L \dot{\phi} / 2 \vec{k}; \quad \theta$$

$$\frac{d\vec{B}}{dt} = \frac{d\phi}{dt} L/2 \vec{r} \Rightarrow \delta \vec{B} = L/2 \delta\phi \vec{r}$$

- Barra BC – 3GL: θ , $(B-A)$

$$\vec{V}_C = \vec{V}_B + \vec{\omega} \wedge (\vec{C} - \vec{B})$$

$$\vec{V}_C = L \dot{\phi} / 2 \vec{r} + \dot{\theta} \vec{k} \wedge (\vec{C} - \vec{B})$$



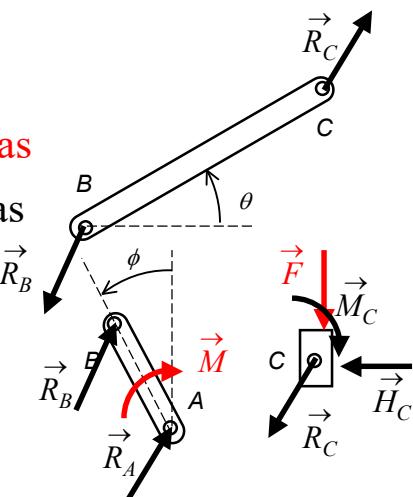
- Diagrama de Forças

- DFCL ? Forças externas

Forças internas

- Teoremas ?

$$\delta W = \sum_{i=1}^n \vec{F}_i \cdot \delta \vec{r}_i + \vec{M}_i \cdot \delta \theta_i = 0$$





- Resolução

- PTV ? $\delta W = \sum_{i=1}^n \vec{F}_i \cdot \delta \vec{r}_i + \vec{M}_i \cdot \delta \theta_i = 0$

$$\delta W = \vec{R}_A \cdot \delta \vec{A} + \vec{R}_B \cdot \delta \vec{B} + \vec{M} \cdot \delta \phi +$$

$$\vec{R}'_B \cdot \delta \vec{B} + \vec{R}'_C \cdot \delta \vec{C} +$$

$$\vec{R}_C \cdot \delta \vec{C} + \vec{M} \cdot \delta \beta + \vec{F} \cdot \delta \vec{C} + \vec{H}_C \cdot \delta \vec{C}$$

$$\delta W = \vec{M} \cdot \delta \phi + \vec{F} \cdot \delta \vec{C} = 0$$

$$\delta \phi \Rightarrow f(\delta \vec{C})?$$



- Relação Geométrica entre $\delta \phi$ e $\delta C \theta$

$$(C - A) = (B - A) + (C - B)$$

$$(C - A) = L(\cos \phi \vec{j} - \sin \phi \vec{i})/2 + L(\cos \theta \vec{i} + \sin \theta \vec{j})$$

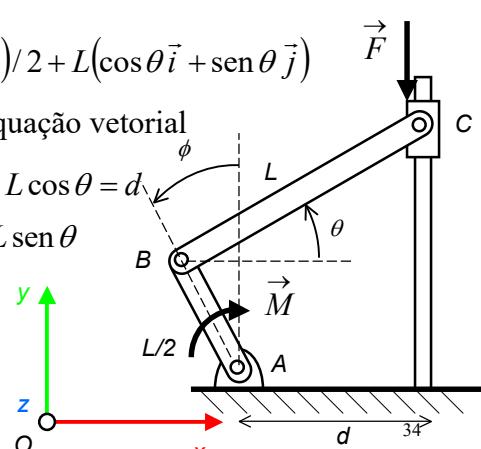
Separando os termos da equação vetorial

$$(C - A) \cdot \vec{i} = -(L \sin \phi)/2 + L \cos \theta = d$$

$$(C - A) \cdot \vec{j} = (L \cos \phi)/2 + L \sin \theta$$

Equação Vincular

$$\Phi \Rightarrow \theta = f(\phi)$$





- Diferenciando:

$$\delta C_x = -(L \cos \phi \cdot \delta \phi) / 2 - L \sin \theta \cdot \delta \theta = 0$$

$$\delta C_y = -(L \sin \phi \cdot \delta \phi) / 2 + L \cos \theta \cdot \delta \theta$$

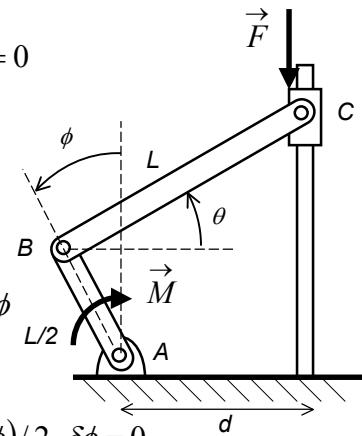
Resolvendo δC_x : $\delta \theta = -\frac{\cos \phi}{2 \sin \theta} \cdot \delta \phi$

substituindo:

$$\delta C_y = -\left(\frac{L \sin \phi}{2} + \frac{L \cos \theta \cos \phi}{2 \sin \theta}\right) \cdot \delta \phi$$

$$\delta W = \vec{M} \cdot \delta \phi + \vec{F} \cdot \delta \vec{C} = 0$$

$$\delta W = M \cdot \delta \phi - FL(\sin \phi + \cot \theta \cos \phi) / 2 \cdot \delta \phi = 0$$



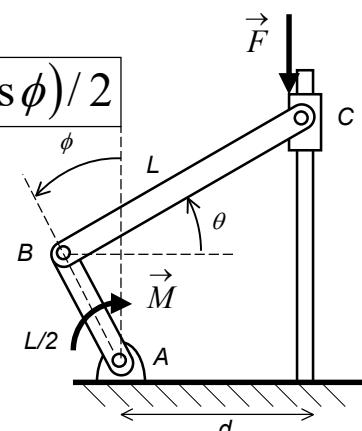
- Resultado Final

$$M = FL(\sin \phi + \cot \theta \cos \phi) / 2$$

Para a posição de equilíbrio em $\phi = 0$ e portanto $\cos \phi = 1$

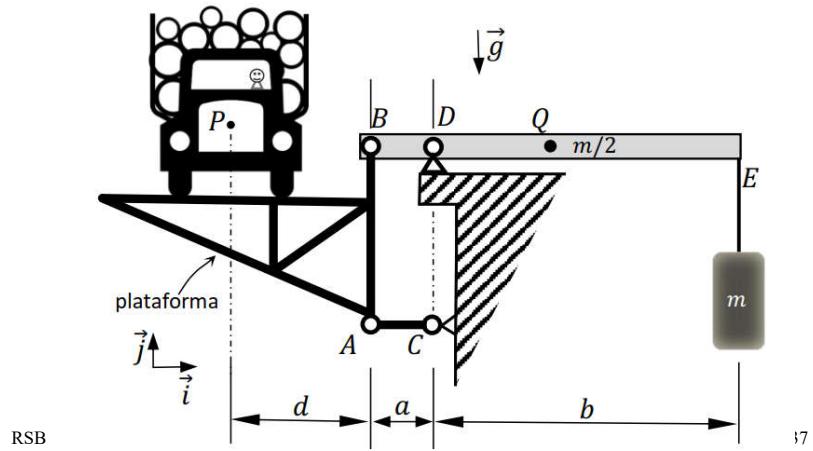
$$M = FL \cot \theta / 2$$

Para outros ângulos utilize a fórmula dos co-senos.



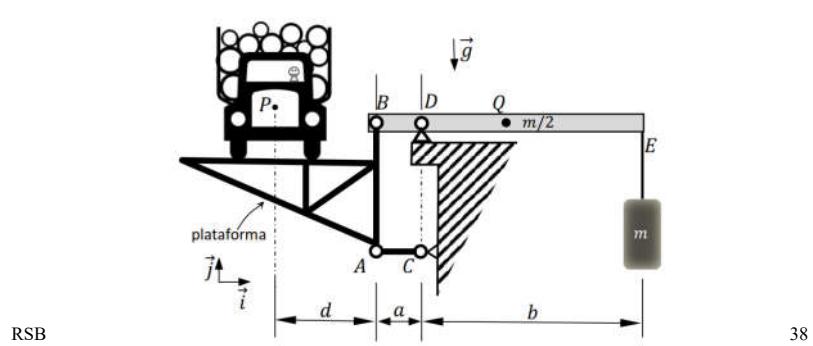


- Balança de Roberval



- EX. Balança Roberval

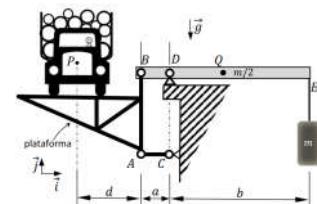
Considere o dispositivo abaixo em equilíbrio na posição mostrada. Pede-se para determinar a massa M do caminhão em função da massa m do contra peso?





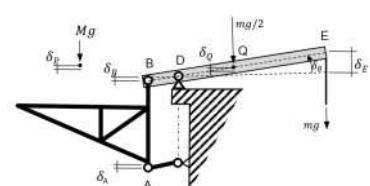
- Resolução:

- **Sistema:** Barra BDE; plataforma BAP; barra AC
- **Articulações:** E ; D ; B ; A
- **Grau de liberdade:** 1GL θ da barra BDE
- **Note que:** $\delta D = \delta C = 0$
- **Note ainda que:** $\delta A = \delta B = \delta P$



- Diagrama de Forças:

- **Posição genérica:** inclinada de θ
- **DFCL:** (Mg, P) ; (mg, E) ; $(mg/2, Q)$

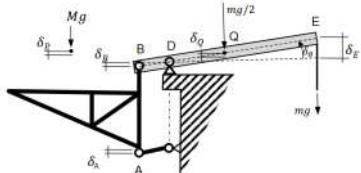


- **Deslocamentos Virtuais de interesse:**

$$\delta P_y; \delta E_y; \delta Q_y$$



- Deslocamentos Virtuais:
- Deslocamentos Virtuais de interesse
 $\delta P_y; \delta E_y; \delta Q_y$. Para deslocamentos virtuais:
 $\delta\theta \approx 0 \Rightarrow \sin \theta = 0 \text{ e } \cos \theta = 1$



$$(E - D) = b(\cos \theta \vec{i} + \sin \theta \vec{j})$$

$$(E - D)_x = b \cos \theta \text{ e } (E - D)_y = b \sin \theta$$

$$(E - D)_y = b \sin \theta$$

$$dE_y - dD_y = b \cdot d(\sin \theta) - 0 = b \cdot \cos \theta \cdot d\theta$$

$$\delta E_y = b \cdot \delta \theta$$



- Deslocamentos Virtuais:

$$(B - D) = a(-\cos \theta \vec{i} - \sin \theta \vec{j})$$

$$(B - D)_x = -a \cos \theta \text{ e } (B - D)_y = -a \sin \theta$$

$$(B - D)_y = -a \sin \theta$$

$$dB_y - dD_y = -a \cdot d(\sin \theta) - 0 = -a \cdot \cos \theta \cdot d\theta$$

$$\delta B_y = -a \cdot \delta \theta = \delta P_y$$

$$dQ_y = \frac{(b+a)}{2} - a \cdot d(\sin \theta) = \frac{(b-a)}{2} \cdot \cos \theta \cdot d\theta$$

$$\delta Q_y = \frac{(b-a)}{2} \cdot \delta \theta$$



- Trabalhos Virtuais:

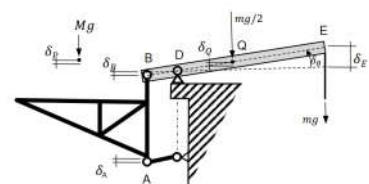
$$\delta W = \sum \vec{F}_i \cdot \delta \vec{r}_i + \sum M_i \cdot \delta \theta_i = 0$$

- **DFCL:** $(Mg, P); (mg, E); (mg/2, Q)$

$$\delta E_y = b \cdot \delta \theta ; \quad \delta P_y = -a \cdot \delta \theta \quad e \quad \delta Q_y = \frac{(b-a)}{2} \cdot \delta \theta$$

$$-mgb \cdot \delta \theta + Mga \cdot \delta \theta - \frac{mg}{2} \frac{(b-a)}{2} \cdot \delta \theta = 0$$

$$M = \frac{mb}{a} + \frac{m(b-a)}{4} = m \frac{(5b-a)}{4a}$$



- Deslocamentos (alternativa)

- **DVC:** $\vec{V}_E = \vec{V}_D + \vec{\omega} \wedge (E - D)$

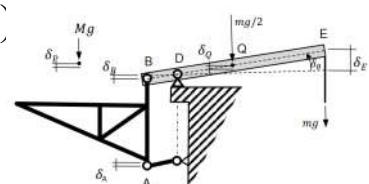
$$\frac{d}{dt} E = \frac{d}{dt} D + \frac{d}{dt} \theta \vec{k} \wedge b \vec{i}$$

$$d E = 0 + b \cdot d\theta \vec{j} \Rightarrow \delta E_y = b \cdot \delta \theta$$

$$\frac{d}{dt} B = \frac{d}{dt} D + \frac{d}{dt} \theta \vec{k} \wedge -a \vec{i}$$

$$d B = 0 - a \cdot d\theta \vec{j} \Rightarrow \delta B_y = -a \cdot \delta \theta$$

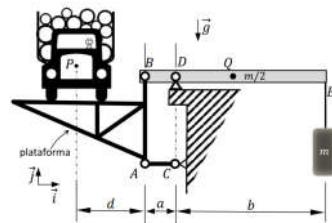
$$\delta B_y = \delta A_y = \delta P_y$$





• RESULTADO FINAL

$$M = m \frac{(5b - a)}{4a}$$



Note que o resultado independe da posição d do caminhão sobre a plataforma.

O momento ativo $M = d Mg$ é compensado pelo binário reativo $-F_{Cx}$ e F_{Dx} dos vínculos.

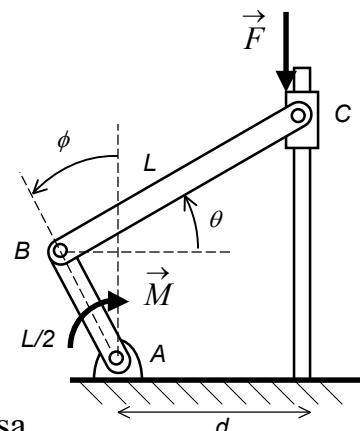


• RESUMO PARA A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

- **SISTEMA:** ? Identifique os corpos envolvidos, vínculos e graus de liberdade.
 - **DVCL:** ? Descreva a velocidade de cada ponto de interesse no corpo e determine sua variação.
 - **DFCL:** ? Faça o diagrama de forças sobre o corpo livre explicitando as forças vinculares, internas e externas e momentos.
 - **REFERENCIAL:** ? $Oxyz$
 - **RELAÇÕES:** ? Obter relações geométricas entre pontos dos corpos
 - **TEOREMA:** ?
$$\delta W = \sum_{i=1}^n \vec{F}_i \cdot \delta \vec{r}_i + \sum_{i=1}^m M_j \cdot \delta \theta_j = 0$$



OBRIGADO A TODOS
PELA PARTICIPAÇÃO
NA AULA DE PTV!



Prof. Roberto Spinola Barbosa